

O NATAL DO BOM PASTOR

POR JAMES GILBERT
ILUSTRAÇÕES: ENDRIU



O BOM PASTOR



O SENHOR É O MEU PASTOR

A ovelha é um animal vulnerável que precisa de proteção, liderança e tranquilidade. Sob o cuidado de um pastor atencioso, as ovelhas não apenas sobrevivem, mas crescem em número e prosperam.

No Salmo 23, Davi apresenta Deus como um pastor.

Nos presépios que montamos para celebrar o Natal, sempre temos os pastores e as ovelhas que vieram adorar o menino Jesus. Será que eles sabiam que aquele menino na manjedoura se identificaria mais tarde como o Bom Pastor? O rei Davi descreveu um bom pastor assim:

*O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.
Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a
águas tranquilas.
Refrigera a minha alma;
guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.*

*Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte,
não temeria mal algum,
porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.
Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos,
unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.
Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da
minha vida;
e habitarei na casa do Senhor por longos dias. Salmo 23:1,6.*

O BOM PASTOR CUIDA

Pastos verdejantes são o local ideal para as ovelhas. Elas comem rente ao solo, por isso é importante que sejam transportadas regularmente para diferentes campos, mantendo sua qualidade. Esse pastor sabe onde encontrar boas pastagens e guia as ovelhas até lá.

As ovelhas, agora bem alimentadas, precisam de descanso para fazer uma boa digestão. Mas elas não se deitarão se sentirem alguma ameaça. O pastor provê alimento e condições seguras para o descanso.

Da mesma maneira, as ovelhas não aceitam beber em águas correntes. Os pastores às vezes cavam trincheiras às margens dos rios para prover uma fonte de água parada para elas, que têm bons motivos para temer a água corrente porque não sabem nadar bem. Se uma ovelha cair em um rio com correnteza, ela provavelmente não sobreviverá.

O BOM PASTOR GOSTA DAS OVELHAS

Davi descreve os movimentos mais profundos de seu ser diante do afeto que tem pelo Pastor. O jeito do Pastor guiar e orientar suas ovelhas reflete na alma. Elas sabem que serão bem protegidas e guiadas e reconhecem também um profundo vínculo afetivo: “Ele gosta de nós, a forma como o pastor nos trata, como se relaciona conosco, é justa e boa”.

O BOM PASTOR PROTEGE E CONFORTA

As ovelhas vivem num mundo cercado de perigos, provações e até morte. Não dá para fugir disso. Davi não está expressando uma visão otimista da vida. Vamos passar por problemas que não poderão ser evitados, negados ou escondidos.

A vara e o cajado do pastor são ferramentas para proteger e salvar as ovelhas. A vara pode ser usada para atacar predadores; o cajado, para tirar uma ovelha de um buraco onde ela possa ter caído. Davi está expressando gratidão por perceber que o Pastor está preparado para agir diante dos perigos da vida, e que, ao fazer o seu trabalho de proteger e conduzir, ele conforta as ovelhas.

O BOM PASTOR TRATA A OVELHA COM DIGNIDADE

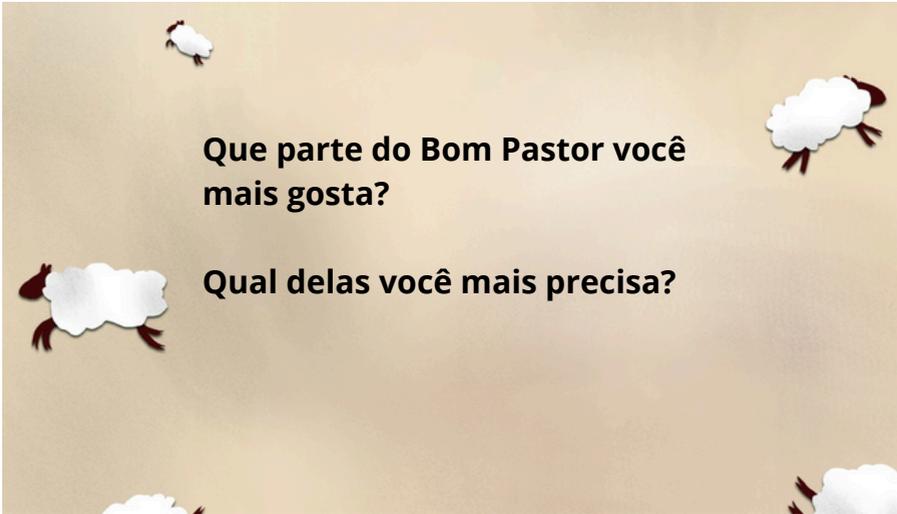
Davi abandona temporariamente a metáfora das ovelhas. Apesar da presença de inimigos, há uma mesa preparada com muita comida. Ungir a cabeça com óleo era algo bom, uma bênção. Nos tempos bíblicos, era uma cortesia refrescar a cabeça depois de uma quente e empoeirada caminhada. O óleo poderia ser perfumado com ervas e especiarias aromáticas. Era um sinal de boas-vindas e respeito.

Poderia também significar receber uma posição de honra e importância, como a de rei ou sacerdote. O cálice que transborda nos lembra da abundância. Embora os inimigos estejam presentes, o Pastor garante que sua ovelha continue a desfrutar de suas bênçãos em abundância, com dignidade e respeito.

O BOM PASTOR CONTINUA COM A OVELHA NA ETERNIDADE

Davi acredita que o que ele vivenciou em vida continuará pela eternidade. O “e” une a vida de Davi com a eternidade. Ele está falando de vida após a morte! A ausência da palavra “morte” não vem do otimismo de Davi. A menção do “vale da sombra da morte” reconhece essa realidade tão dura. O Pastor, sempre presente nessa passagem, guiará Davi desta existência para a vida eterna. A ausência da morte

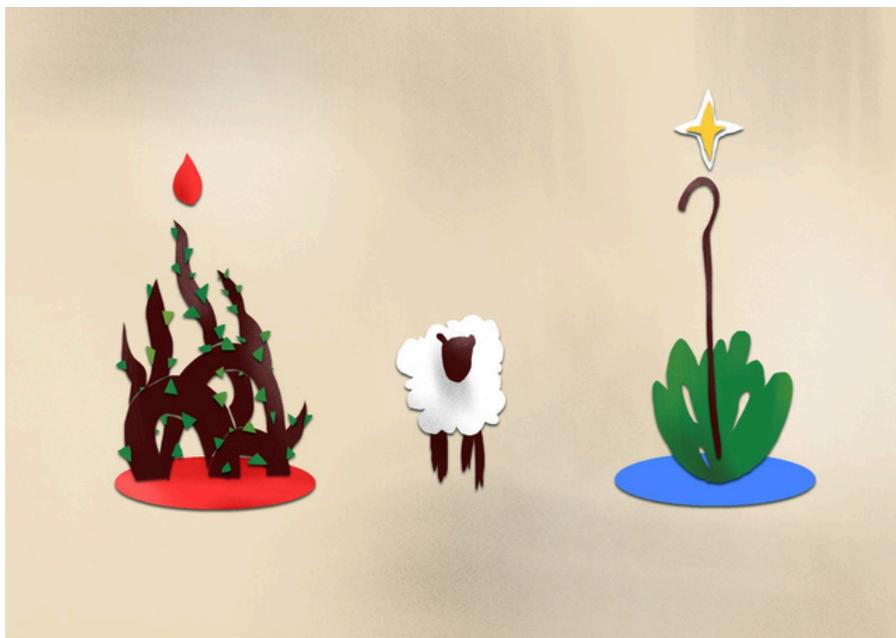
nesse verso revela a esperança mais profunda do autor do salmo.



**Que parte do Bom Pastor você
mais gosta?**

Qual delas você mais precisa?

OS MAUS PASTORES



A maioria dos reis depois de Davi foi considerada má. Deus enviou vários profetas para alertar e encorajar os líderes e o povo a mudarem. Ao longo desses quatro séculos, o culto aos falsos deuses cresceu e espalhou-se. Na Bíblia, a injustiça e a opressão andam de mãos dadas com a adoração a ídolos. Isso porque o povo buscava o favor dos deuses para resolver seus problemas e apaziguar suas angústias. Não queriam amar a Deus e muito menos o próximo.

Quatro séculos depois do rei Davi, Ezequiel aparece, profetizando. Nos primeiros 32 capítulos do livro de Ezequiel, o profeta reprova o povo de Israel. O capítulo 33 descreve a queda de Jerusalém, que aconteceu em 586 antes de Cristo.

Apesar do otimismo e do entusiasmo do povo em relação aos deuses, estas divindades não evitaram a tragédia e o povo foi levado para a Babilônia. Eles perderam suas terras, seu modo de vida, sua liberdade. No capítulo 34, Ezequiel profetiza contra os pastores do povo, ou seja, seus líderes, seus governantes.

Ezequiel usa a tradição de chamar os governantes de pastores e o povo governado de ovelhas. Isso nos permite fazer a comparação entre o Salmo 23 e esta passagem de Ezequiel 34.

*Veio a mim esta palavra do Senhor:
"Filho do homem, profetize contra os pastores de Israel;
profetize e diga-lhes: 'Assim diz o Soberano Senhor:
Ai dos pastores de Israel que só cuidam de si mesmos!
Acaso os pastores não deveriam cuidar do rebanho?
Vocês comem a coalhada, vestem-se de lã e abatem os
melhores animais,
mas não tomam conta do rebanho.
Vocês não fortaleceram a fraca, nem curaram a doente nem
enfaixaram a ferida. Vocês não trouxeram de volta as desviadas
nem procuraram as perdidas.
Vocês têm dominado sobre elas com dureza e brutalidade.
Por isso elas estão dispersas, porque não há pastor algum, e,
quando foram dispersas, elas se tornaram comida de todos os
animais selvagens.
As minhas ovelhas vaguearam por todos os montes e por
todas as altas colinas. Elas foram dispersas por toda a terra,
e ninguém se preocupou com elas nem as procurou. Ezequiel 34:1,6.*

O MAU PASTOR TIRA PROVEITO DAS OVELHAS

No tempo de Ezequiel, os governantes, ou seja, os pastores do povo, tiram proveito e vivem das ovelhas, mas não as alimentam. Eles as exploram e as oprimem. Na perspectiva de Davi, a relação com o pastor é de bondade e abundância para com as ovelhas.

O MAU PASTOR ABANDONA AS OVELHAS

Ezequiel percebe que as ovelhas estão sendo exploradas e negligenciadas por seus governantes. Davi declara que se sente, com razão, abençoado e cheio de esperança para o resto de sua vida.

A conclusão de Ezequiel é lógica: as ovelhas estavam, na verdade, sem pastor!

O MAU PASTOR CAUSA MUITA INJUSTIÇA E SOFRIMENTO

Entre o pastor e as ovelhas deve haver uma relação de troca, de reciprocidade, de dar e receber, de amar e ser amado. Os pastores citados por Ezequiel apenas recebiam. Deus julga esses líderes exigindo que eles respondam pela situação das ovelhas. Eles serão depostos de seus lugares de poder e as ovelhas ficarão livres de sua exploração.

O MAU PASTOR EXISTE ATÉ HOJE

Quando olhamos para a situação das pessoas em nossas ruas e bairros, sabemos que houve falhas na administração de nossos governantes. Deus julgará. A justiça será feita e ele cobrará das pessoas em lugares de poder por sua negligência e descaso.

No entanto, enquanto esperamos a justiça de Deus, precisamos caminhar em esperança. Infelizmente é comum nos guiarmos pelo pessimismo que apenas vê os fracassos, os obstáculos, a quantidade e o tamanho dos problemas.

Os pastores, no dia do Natal, estavam lá para proteger as ovelhas. Talvez estivessem preocupados com algumas que estavam machucadas, ou com alguma ameaça de algum animal feroz. Eram pastores cuidadosos. Deus resolveu dar um presente especial para eles naquela noite. Que grande surpresa não deve ter sido a aparição dos anjos no céu cantando, e como deve ter sido bonito!

VAMOS PRATICAR A ESPERANÇA!

Enquanto esperamos a justiça de Deus, precisamos caminhar em esperança. Infelizmente é comum nos guiarmos pelo pessimismo que apenas vê os fracassos, os obstáculos, a quantidade e o tamanho dos problemas.

Os pastores, na noite do Natal, estavam lá cuidando das ovelhas. Não eram importantes para as autoridades, mas eram valiosas para Deus. Talvez estivessem preocupados com alguma ovelha machucada, ou com alguma ameaça de algum animal feroz.

Eram pastores cuidadosos.

Deus resolveu dar um presente especial para eles naquela noite. Que grande surpresa não deve ter sido a aparição dos anjos no céu cantando, e como deve ter sido bonito! Eles ouviram uma multidão de anjos cantando: “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor”.

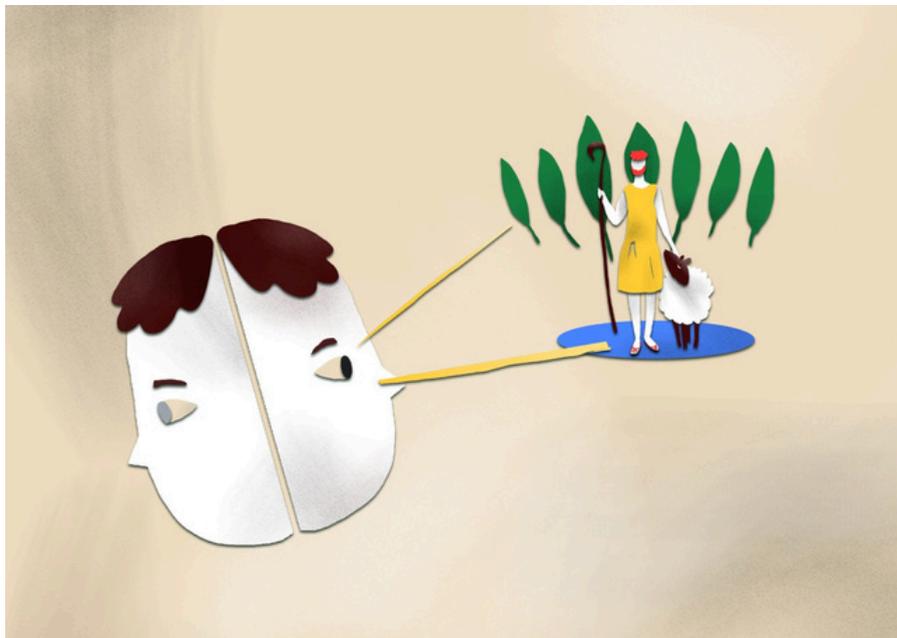


Quem eram os “pastores maus” (governadores corruptos e violentos) no ano em que Jesus nasceu? Você consegue lembrar do nome de UM?



Quando você imagina a cena dos pastores e os anjos, você tem alguma curiosidade?

JESUS É O BOM PASTOR



Quase 600 anos depois de Ezequiel, e 1.000 depois de Davi, os fariseus nos dias de Jesus, baniram um cego por ter sido curado em um sábado (João 9:35). A conversa entre os fariseus e o ex-cego demonstra uma grande clareza espiritual da parte do ex-cego.:

Então os fariseus lhe perguntaram outra vez como podia ver. Ele respondeu:

— ***Ele pôs lama sobre os meus olhos, lavei-me e estou vendo.***

Por isso, alguns dos fariseus diziam:

— *Esse homem não é de Deus, porque não guarda o sábado.*

Mas outros diziam:

— *Como pode um homem pecador fazer sinais como estes?*

E houve divisão entre eles.

[...]

Os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que agora podia ver e por isso chamaram os pais dele. Os pais desconversaram, com medo, falando para eles perguntarem para o filho pois já era adulto. Voltaram a interrogar o ex-cego ele respondeu:

— *Se é pecador, não sei. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.*
[...]

E eles continuaram a brigar com o cego! Não queriam que ninguém acreditasse que Jesus tinha o poder de curar um cego congênito. Até que ele disse:

— *É estranho que vocês não saibam de onde ele é, mas ele me abriu os olhos. Sabemos que Deus não atende a pecadores. Pelo contrário, se alguém teme a Deus e pratica a sua vontade, a este atende. Desde que o mundo existe, jamais se ouviu que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se este homem não fosse de Deus, não poderia ter feito nada.*

Mas eles disseram :

— *Você nasceu cheio de pecado e quer nos ensinar?*

E o expulsaram.

Logo depois disso, Jesus se declarou como o Filho do homem para o recém curado e ele diz para Jesus, *“Senhor, eu creio”*. E em seguida ele adorou a Jesus! O Mestre então comentou sobre este episódio usando o tema dos pastores e das ovelhas (João 10:10b, 11a).

O BOM PASTOR É DEUS - JESUS É DEUS

O ladrão vem apenas para furtar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente. Eu sou o bom pastor. João 10.10-11a

O Bom Pastor é o contrário dos pastores descritos em Ezequiel que não se importavam com as ovelhas, mas apenas consigo mesmos. Ao mesmo tempo, Jesus fez uma forte ligação com o Salmo 23, o salmo de Davi. O Senhor se apresenta como um pastor. É uma forma sutil de Jesus afirmar que é Deus, especialmente se considerarmos que apenas Deus é bom.

O BOM PASTOR DÁ A SUA VIDA PELAS OVELHAS - JESUS DEU A SUA VIDA POR NÓS

O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. O assalariado não é o pastor a quem as ovelhas pertencem. Assim, quando vê que o lobo vem, abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca o rebanho e o dispersa. Ele foge porque é assalariado e não se importa com as ovelhas. João 10.11b-13

O profeta Ezequiel tinha dito, há 400 anos atrás, que quando as ovelhas são dispersas, que na verdade ficam sem pastor. Em outras palavras, se os líderes que ocupam lugares de poder não se importam com o povo, o povo estará perdido como as ovelhas. Aqui, Jesus fala de trabalhadores contratados. Talvez ele esteja se referindo ao sistema de governo romano sobre Israel. O Império Romano controlava tudo o que acontecia em Israel. Assim, eles respondiam primeiro para Roma e não se importavam com o povo (as ovelhas); eram trabalhadores contratados. Em contraste, o Bom Pastor valoriza tanto as suas ovelhas que é capaz de dar a sua vida por elas.

O BOM PASTOR CONHECE AS SUAS OVELHAS E ELAS O CONHECEM

Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas; e elas me conhecem; assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. João 10.14-15

Jesus reafirma quem ele é. Ele conhece as suas ovelhas, e elas o conhecem. Ou seja, Jesus está dizendo que o ex-cego agora vê e conhece o Bom Pastor. Os fariseus, no entanto, não sabem quem é Jesus (9:29) e portanto, não são ovelhas. De acordo com Jesus, os governantes também não conheciam a Jesus (João 18:28-19:16). E não conhecer a Jesus implica que eles desconhecem a Deus Pai.

As ovelhas pertencem ao pastor, algo mais valioso do que simplesmente estar presente ou ter um título. O conhecimento que Jesus utiliza aqui vai além do conhecimento científico e superficial mas sim uma

relação baseada no amor, no cuidado e no sacrifício.

JESUS É O NOSSO BOM PASTOR HOJE TAMBÉM

Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. João 10.16

O rebanho de Jesus não é fixo, ele está aberto para aqueles que virão. Jesus estava se referindo ao resto do mundo. Nós somos essas outras ovelhas! E esta fala de Jesus também cumpre a promessa feita lá no início a Abraão, que a descendência dele abençoaria a todas as nações.



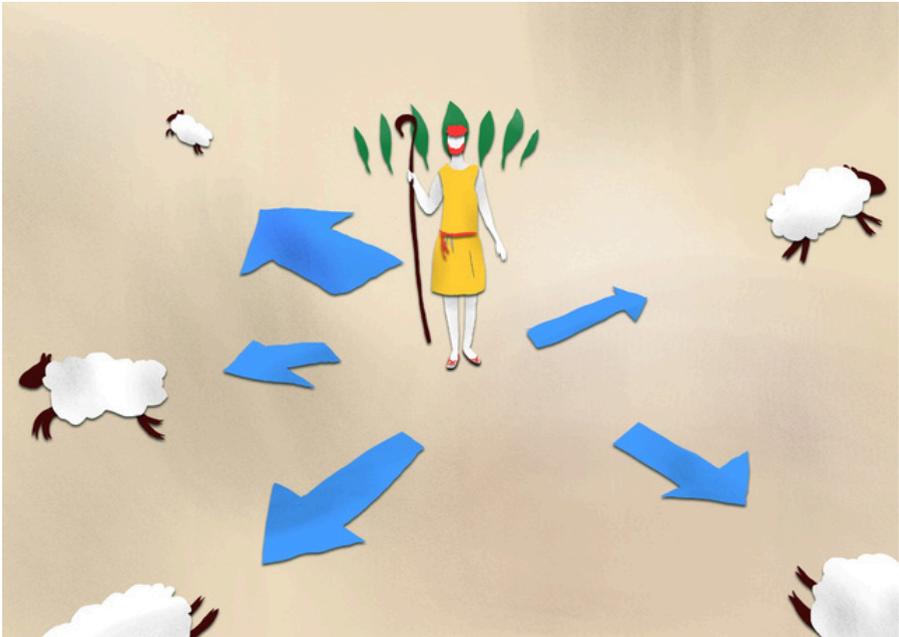
Quando você imagina Jesus como um pastor de ovelhas, você consegue imaginar que tipo de ovelha você é? Onde você fica? Perto, longe, mais ou menos perto?



Você já foi resgatado pelo Bom Pastor? Você já fez alguma arte que precisou do cuidado dele?



OVELHAS SE DISPERSAM, APENAS O CORDEIRO FICA



Jesus tinha acabado de celebrar a Páscoa, a maior festa do calendário do povo judeu desde a saída do povo de Israel do Egito, um lugar de escravidão. Durante a festa, o principal item do cardápio era um cordeiro assado. Isso porque, na noite em que o povo de Israel saiu do Egito, cada família assou um cordeiro. Eles entendiam que o cordeiro inocente era o sacrifício necessário para que Deus perdoasse os seus pecados. O cordeiro dava a sua vida em sacrifício.

Naquela noite, Jesus havia partido o pão e dado a eles o vinho, representando o seu próprio corpo que seria dado em sacrifício para a redenção de toda a humanidade. Nesse sentido, **Jesus era o Cordeiro da Páscoa**. Depois de terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Então Jesus lhes disse: "Ainda esta noite todos vocês me abandonarão. Pois está escrito: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas'. Mateus 26:30

Quando Jesus distribuiu pão e vinho para os discípulos e declarou "Este é o meu corpo, este é o meu sangue", ele estava se colocando como o Cordeiro, aquele que é oferecido como sacrifício.

Logo depois, Jesus disse aos discípulos que eles iam abandoná-lo naquela mesma noite. Certamente ouvir isso foi um choque. E foi então que Jesus retornou ao tema do pastor, chamando a si mesmo de pastor, e atribuindo a Deus a ação de "ferir". Jesus citou a profecia registrada pelo profeta Zacarias. (Zc 13:7)

Jesus é, ao mesmo tempo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, e o Pastor que reúne as ovelhas desgarradas. Jesus deu a má notícia de que seria atingido, e desta vez seria para a morte. Mas aí, em seguida, ele mesmo se apressou em dizer: "Calma, há boas notícias também. Eu serei ressuscitado".

*"Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia".
Pedro respondeu: "Ainda que todos te abandonem, eu nunca te abandonarei!" Mateus 26:32-33*

Essa é a parte principal da fala de Jesus. Mas Pedro, com muito otimismo e ingenuidade, não aceitou a fala sobre o pastor e as ovelhas e a previsão de Jesus de que os discípulos, assim como ovelhas medrosas, seriam dispersos.

Nosso ambiente, incluindo as pessoas ao nosso redor, exercem grande influência sobre nós. Nisso, Pedro e os discípulos não são tão diferentes do que somos hoje. Pedro se deixou levar pelo momento e disse algumas coisas muito fortes. Pedro foi muito otimista, assim como

os outros discípulos.

Respondeu Jesus: "Asseguro-lhe que ainda esta noite, antes que o galo cante, três vezes você me negará".

Mas Pedro declarou: "Mesmo que seja preciso que eu morra contigo, nunca te negarei". E todos os outros discípulos disseram o mesmo. Mateus 26:34-35

A realidade era que Pedro tinha medo de morrer (assim como qualquer ovelha) e por isso, quando a ameaça se tornou evidente, ele negou que estava ligado a Jesus. Além disso, ele tinha a ilusão de que Jesus ia escolher usar o seu poder contra os seus inimigos. A realidade era que Jesus ia se entregar. Pedro acreditava que jamais negaria a Jesus. Seu otimismo foi tão longe que ele declarou que morreria por Jesus. Quando confrontado pelos líderes políticos e religiosos, e quando Jesus, que podia acalmar tempestades, curar os doentes, expulsar demônios, se recusou a se defender, o otimismo de Pedro fracassou. Jesus estava certo, os discípulos, as ovelhas do seu rebanho, foram dispersas naquela noite!

Quando os discípulos se tornaram apóstolos após a ressurreição de Jesus, Pedro e todos os discípulos — com exceção de Judas — deram suas vidas a Jesus. A verdade era que o sacrifício de Jesus era a única forma de ele promover a reconciliação de todas as coisas com o Criador. A verdade era que a reconciliação se baseava no amor e não no poder. A verdade era que Jesus queria reunir suas ovelhas com o Pastor, e não montar um exército para uma grande conquista militar. A verdade misteriosa era que o bebê que veio como Salvador, também veio como um cordeirinho, puro, e disposto a entregar a sua vida por todas as ovelhas do rebanho. Todas estas verdades finalmente fizeram morada nos corações dos seguidores de Jesus, dando a eles esperança e coragem para perseverar até o fim.



**Você consegue imaginar que o
bebê na manjedoura é um
cordeiro, um cordeiro com a
missão de se entregar, e que o
sacrifício dele nos conecta de
volta ao Bom Pastor?**



O PASTOR, O CORDEIRO E O TRONO



O tema bíblico do pastor e das ovelhas começou antes de Davi escrever o Salmo 23. Jacó, o neto de Abraão, declara em Gênesis 49.24 que sua confiança está depositada no "Pastor e Rocha de Israel".

Os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó, os hebreus, eram pastores de ovelhas. Os cordeiros eram sinais de uma nova vida, um futuro, e na Páscoa eles se tornavam o meio e o símbolo da salvação da morte.

Naturalmente, pastores e ovelhas andam juntos, embora sejam duas coisas distintas. Davi, um pastor, escreveu: "O SENHOR é meu pastor."

Aqui, ele se coloca na posição de uma ovelha. Davi, pastor e ao mesmo tempo ovelha, prefigura Jesus, que é tanto o Bom Pastor como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Cerca de 60 anos depois que Jesus subiu ao céu, o discípulo de Jesus, João, exilado na Ilha de Patmos, escreveu o livro de Apocalipse. Em sua visão dos sete selos do julgamento, ele volta ao tema do pastor de ovelhas:

Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; 10 e clamavam em grande voz, dizendo:

“Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação”.

Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus, dizendo:

“Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!”

Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: “Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram?” Respondi-lhe: “Meu Senhor, tu o sabes”.

Ele, então, me disse: “São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro, razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima”. Apocalipse 7.9-17

O Bom Pastor, que se tornou um de nós, é também o Cordeiro de Deus. O Cordeiro derramou seu sangue por nós, destruindo a mancha do pecado. Este Cordeiro, Jesus, ascendeu ao céu, e agora governa novamente do seu trono, como o Bom Pastor.

Missão cumprida!

O retorno eterno do Bom Pastor, ao contrário de algumas filosofias, apresenta a vida com Boas Novas, algo novo aconteceu.

No Salmo 23, o SENHOR de Davi, o Pastor, conduz as ovelhas a águas tranquilas. O Senhor Jesus ressuscitado, retornando ao céu, leva as ovelhas a beber de 'fontes de água viva'.

Quando Jesus andou entre nós, ele parou em um poço e falou com a mulher samaritana:

*Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus
e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias,
e ele te daria água viva. João 4.10*

Como Jesus prometeu à mulher samaritana, e agora a todas as suas ovelhas, aquelas lavadas no sangue do Cordeiro, a água que ele tem a oferecer, água viva, matará a sede para sempre. Jesus, o Cordeiro de Deus, que sofreu sede, fome, humilhação, injustiça, tortura, crucificação e abandono, está agora assentado no trono no céu.

Este Cordeiro que conhece nossos sofrimentos e perdas, senta-se no trono no céu. Assim, aquele que se tornou um de nós, conhece os nossos sofrimentos e perdas. Ele é o único capaz de enxugar toda a lágrima dos nossos olhos. A esperança vem do trono de Deus!

E, embora o Bom Pastor tenha retornado ao céu para governar, ele não está alheio aos nossos sofrimentos, angústias, e perdas. Para Jesus, ser pastor e ao mesmo tempo ser Cordeiro é importante porque ele é um de nós e entende o nosso sofrimento.

Esta é uma fonte de conforto para toda e qualquer ovelha!



Você consegue imaginar esta cena misteriosa? Um trono, um pastor que também é cordeiro assentado, anjos ao redor, uma multidão de pessoas vestidas de branco cantando?

Onde você se coloca na cena?